



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Irmãos e irmãs, neste 25º Domingo do Tempo Comum, prosseguimos a caminhada com Jesus para Jerusalém. No caminho ele vai catequizando os discípulos, ensinando-lhes os valores do Reino. Os discípulos se envolvem em discussões sobre quem dentre eles é o maior. Jesus aponta o serviço como condição para seguir seus passos pelas estradas da vida mostrando-lhes, com gestos concretos, a amar sem esperar elogios, a servir sem buscar cargos ou prestígios. Que esta celebração nos ajude a renovar nosso compromisso com o anúncio do Reino para o qual o Senhor nos chamou.

1 CANTO DE ENTRADA

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida! (bis)

1. Ninguém chegará ao Pai, senão por mim / Porque eu sou o caminho
2. As palavras que eu proclamo não são minhas / São do Pai que habita em mim
3. Quem me ama guardará minha Palavra / Nele o Pai fará morada
4. Em meu nome o Pai envia o Santo Espírito / Para vos lembrar de tudo

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo para que tenha piedade de nós, pecadores.

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus, que resumistes toda a sagra-da lei no amor a vós e ao próximo, concede-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Sb 2,12.17-20

Leitura do Livro da Sabedoria. Os ímpios dizem: ¹²“Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repleen-de em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹⁷Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. ¹⁸Se, de fato, o justo é ‘filho

de Deus’, Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. ¹⁹Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; ²⁰Vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL Sl 53(54),3-4.5.6.8 (R. 6b)

R. É o Senhor quem sustenta minha vida!

³Por vosso nome, salvai-me, Senhor; * e dai-me a vossa justiça!

⁴Ó meu Deus, atendei minha prece* e escutai as palavras que eu digo! **R.**

⁵Pois contra mim orgulhosos se insurgem, † e violentos perseguem-me a vida; * não há lugar para Deus aos seus olhos.

⁶Quem me protege e me ampara é meu Deus; *

É o Senhor quem sustenta minha vida! **R.**

⁸Quero ofertar-vos o meu sacrifício * de coração e com muita alegria; quero louvar, ó Senhor, vosso nome, * quero cantar vosso nome que é bom! **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Tg 3,16-4,3

Leitura da Carta de São Tiago. Caríssimos: ^{3,16}Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. ¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. ¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz. ^{4,1}De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? ²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não

pedis. ³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

10 EVANGELHO

Mc 9,30-37

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, ³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: “O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará”. ³²Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. ³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: “O que discutíeis pelo caminho?” ³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. ³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!” ³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: ³⁷“Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os

vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos o nosso Pai de ternura, para que derrame a sua graça sobre nós que ouvimos a sua Palavra, e oriente os nossos passos.

AS: Pai Justo e Santo, atendei a nossa prece!

1. Para que o vosso Espírito Santo anime os passos da Igreja que celebra o Ano Santo numa “grande sinfonia de Oração” em preparação para o Jubileu de 2025, nós vos pedimos.

2. Para que conscientes de que neste mundo somos peregrinos da esperança, sejamos todos anunciadores da verdade e dos bens eternos, nós vos pedimos.

3. Para que os grupos de reflexão bíblica, consigam entusiasmar as pessoas para buscarem compreender melhor a Palavra de Deus, nós vos pedimos.

4. Para que os que padecem na enfermidade, na fome e na pobreza extrema encontrem pessoas generosas que os auxiliem e os acolham em suas necessidades, nós vos pedimos.

PR: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 30 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

A Palavra de Deus é a verdade; sua lei, liberdade.

1. A lei do Senhor é perfeita, conforto para a alma; o testemunho do Senhor é verdadeiro, sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são justos, alegria ao coração; o mandamento do Senhor é reto, esplendor para os olhos.

3. O temor do Senhor é Santo e firme para sempre; os juízos do Senhor são fiéis e justos igualmente.

4. E mais desejáveis do que o ouro do que o ouro mais fino; sua palavras são mais doces do que o mel, do que o suco dos favos.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IV

A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anjos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus

discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem

Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor E segue seus mandamentos O seu coração é repleto de amor Deus mesmo é seu alimento

1. Feliz o que anda na lei do Senhor E segue o caminho que Deus lhe indicou Terá recompensa no Reino do céu Porque muito amou
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão Segundo os preceitos que Deus Lhe ensinou Verá maravilhas de Deus, o Senhor Porque muito amou
3. Feliz quem confia na força do bem Seguindo os caminhos da paz e o perdão Será acolhido nos braços do Pai Porque muito amou
4. Feliz quem dá graças de bom coração E estende sua mão ao sem voz e sem vez Terá no banquete um lugar para si

Porque muito amou

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Sustentai, Senhor de Bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podemos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCACIONES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO FINAL

26 CANTO FINAL

A Bíblia é a Palavra de Deus Semeada no meio do povo Que cresceu, cresceu e nos transformou Ensinando-nos viver um mundo novo

1. Deus é bom, nos ensina a viver Nos revela o caminho a seguir Só no amor partilhando seus dons Sua presença iremos sentir

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

27 CANTO DE PARTILHA

PR: Partilhando nossos dons materiais e espirituais, ofertemos também ao Senhor a nossa vida. Cantemos.

1. Toda semente é um anseio de frutificar e todo fruto é uma forma de a gente se dar.

Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. (bis)

2. Toda palavra é um anseio de comunicar, e toda fala é uma forma de a gente se dar.

28 LOUVRE E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Deus de justiça e amor, queremos progredir a cada dia na justiça do vosso Reino. Dai-nos a vossa graça para

guardar com zelo e fidelidade vossa palavra, sem jamais vacilar diante das dificuldades da vida.

AS: Sustentai-nos, Senhor, em todas as nossas necessidades.

PR.: Deus de humildade e amor, vos louvamos porque em vosso Reino acolhestes os pobres e pequeninos. Que possamos cultivar a cada dia a pobreza em espírito, assemelhando-nos a Jesus, que se fez pobre para nos enriquecer. **R.**

PR.: Deus da paz e do amor, queremos ser promotores da vossa paz no mundo, afastando de nossas comunidades e relações humanas o espírito de rivalidade e inveja, e buscando a reconciliação com todos mediante o auxílio de vossa graça. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

29 PAINOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas

dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

CALENDÁRIO DE CELEBRAÇÕES RUMO AO JUBILEU DE 60 ANOS DA DIOCESE NO MÊS DE SETEMBRO

29 - Jubileu da Bíblia

ORAÇÃO PARA O ANO JUBILAR

Deus e Pai de bondade, nós vos louvamos e bendizemos pela vossa Santa Igreja constituída na terra como sinal de unidade e comunhão para o gênero humano.

Nas comemorações do Ano Jubilar de nossa Diocese, rendemos graças por tudo aquilo que fizestes em nosso meio e suplicamos o vosso divino auxílio por aquilo que ainda precisa ser feito.

Que nossa Igreja particular de Itabira-Coronel Fabriciano persevere nos caminhos da história com os olhos fixos em vosso Filho, Jesus Cristo e, impulsionada pelo Espírito Santo, continue levando o Evangelho da Salvação para todos.

Que cada membro do povo de Deus - clérigos, religiosos e religiosas, consagrados, leigos e leigas - com todos os seus movimentos, pastorais e serviços, trabalhem juntos, na unidade e na comunhão com o Espírito Santo, para inflamar nos corações a chama do amor divino.

Que a ação evangelizadora e missionária em cada uma de nossas paróquias torne mais viva a esperança por um mundo restaurado em Cristo, em vista de formarmos um só Corpo, pela fé e pelo amor.

Que Maria Santíssima, a Senhora da Conceição Aparecida, interceda pela nossa Diocese e, com sua maternal proteção, caminhe ao nosso lado até chegarmos juntos à glória de Deus. Amém!

MÊS DA BÍBLIA

Mês da Bíblia 2024

Livro de Ezequiel

O Mês da Bíblia, promovido pela Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética, traz reflexões a respeito do Livro de Ezequiel para as comunidades de todo o Brasil. Iluminado pelo lema "Porei em vós meu espírito, e vivereis" (cf. Ez 37,14), este tempo faz ressoar mais uma vez entre nós a certeza de que o Espírito do Senhor nos conduz à redescoberta da esperança como caminho que dá sentido à vida, colocando-nos no caminho de Deus. Somos convidados à reflexão sobre o testemunho do profeta Ezequiel, respondendo ao convite feito pelo Papa Francisco à preparação para o Jubileu de 2025. O convite para que sejamos "Peregrinos de esperança" nos faz ser como Ezequiel: arautos da esperança em meio àqueles que, porventura, possam ter se esquecido de Deus ou perdido seu caminho.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria